

# Espero que o PRE não piore

— Rosa Paulo dos Santos, 17 anos

Dom. 22/1/89



«JUVENIL» — O que é que fazes?

**ROSA PAULA DOS SANTOS** — Por enquanto nada. Passei os pri-

meiros meses do ano passado doente e não pude estudar e quando me recompus as aulas já iam a meio.

«J.» — Como ocupaste esse longo «tempo livre» que tiveste?

RP — A aprender dactilografia e costura em casa com a ajuda de meu irmão.

«J.» — Perspectivas para este ano?

RP — Volto à escola, já fiz a matrícula.

«J.» — Aprendeste dactilografia e costura significa que pretendes ser secretária ou modista no futuro?

RP — Não, eu quero ser cantora.

«J.» — E que fazes para veres

realizado esse teu sonho?

RP — Já que uma boa cantora tem de saber dançar, e estou na escola de dança e, por outro lado, estudo um pouco de música.

«J.» — Quais são os artistas nacionais e estrangeiros que mais gostas?

RP — Gosto da Élsa Mangue e de Madonna.

«J.» — Como foi para ti o ano passado e que esperas deste?

RP — Como não estudei 1988 foi mau para mim. Para este ano espero que se realizem todos os

meus sonhos entre os quais o passar de classe, e que o PRE não piore.

«J.» — A propósito do PRE qual é a tua opinião sobre o programa para além do receio de que ele «não piore»?

RP — Não sei bem que dizer

dele. Se por um lado trouxe as coisas que se vêem por todo o sítio, por outro ele tornou a vida difícil para muita gente.

«J.» — Como são os jovens?

RP — As raparigas têm um comportamento normal, mas os rapazes só fazem malandrices, são gabarolas.

«J.» — Por que dizes isso?

RP — Os rapazes são malandros porque gostam de ter muitas namoradas ao mesmo tempo e não se importam em exibí-las todas.

«J.» — Que sabes do SIDA?

RP — Não sei nada, sou o coo falar...

«J.» — E que ouves?

RP — Dizem que é uma doença esquisita, perigosa, transmitida por animais.

«J.» — Tens visto a TV ou lido jornais?

RP — Na TV só gosto de assistir os programas musicais e jornais só leio o desporto. A minha leitura predilecta, são as revistas, o «Patinhas».